

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados

nº 139 março de 2019



Foto: Foto: Pedro Amatuzzi



Página 8

MULHERES EM LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA E EM DEFESA DE DIREITOS



Página 4

Trabalhadores dizem **NÃO** à Reforma da Previdência



Página 3

GREVE VITORIOSA NA MERIAL BOEHRINGER

Luta impede jornada desumana e conquista aumento de 10% na cesta



Campanha Salarial 2019 Farmacêuticos **FETQUIM**

Pauta que reivindica manutenção de direitos e aumento real de 5% já foi entregue aos patrões

Página 5



Página 7

COLÔNIA DE CARAGUATATUBA TEM NOVIDADES

MULHERES
EM LUTA

A identidade de nosso Jornal do Unificados deste mês de março assume a cor lilás em homenagem a luta de todas as mulheres no mundo por igualdade, respeito, fim do machismo e violência ainda fortemente presente em nossa sociedade.

Nosso sindicato atua a partir de princípios igualitários e com ações permanentes em defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras das fábricas químicas e farmacêuticas. Criamos o Coletivo de Mulheres que se dedica, através de atividades formativas para homens e mulheres, a combater o machismo e a violência que faz do Brasil o 5º país que mais mata mulheres no mundo.

É um imenso desafio fazer com que este quadro não piore ainda mais. A eleição de João Dória (PSDB) no governo estadual e Bolsonaro (PSL) no governo federal impõem medidas que tornarão a vida das mulheres mais insegura e precária. O decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) autorizando os cidadãos a terem em suas casas e locais de trabalho até quatro armas estimula e facilita a ocorrência de feminicídios.

O governador de São Paulo, João Dória Jr (PSDB) também tem colaborado para que

as mulheres tenham menos proteção. Ele vetou um projeto de lei para que as Delegacias da Mulher ficassem abertas 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados. Por isso, os atos pelo 08/03 trouxeram bandeiras muito claras contra a retirada de direitos.

A Reforma da Previdência também afeta em cheio a vida das mulheres. Se o Congresso Nacional Aprová-la, será praticamente impossível trabalhadores e trabalhadoras se aposentarem. Haverá uma legião de idosos e pessoas com deficiência desamparadas e utilizando um sistema público de saúde sucateado. Sabemos que em uma sociedade machista, o cuidado dos membros de uma família recai quase sempre sobre as mulheres.

O mês de março marca também as mobilizações dos/as farmacêuticos/as pela Campanha Salarial 2019. A categoria aprovou uma pauta que prioriza a manutenção das cláusulas sociais, além de reajustes com aumento real. A patronal tem a legislação trabalhista mutilada e o governo ao seu lado. Por isso, a resistência será essencial não apenas durante a campanha salarial, mas durante todo o ano. Somos resistência!

Quem mandou matar
Marielle?

MARIELLE, PRESENTE!



Dia 14/03 completa-se um ano do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes. Até o momento, os mandantes seguem em liberdade e obstruindo o processo de apuração. Milicianos e políticos estão sob investigação. Marielle Franco sempre atuou em defesa da população pobre, negra e periférica. Denunciava a violência policial cometida contra esta população. Perdeu a vida combatendo o genocídio da população negra.

Vidas negras
importam

Nosso sindicato está

junto com todos que combatem o racismo estrutural no país. Em meados de fevereiro, o jovem negro Pedro Henrique Gonzaga, de 25 anos, foi asfixiado por um golpe de um segurança do supermercado Extra, no Rio de Janeiro. Uma abordagem assassina que, infelizmente, é muito

comum nas ruas, nas noites de todas as periferias do Brasil.

Em memória de Marielle Franco e toda população negra vítima da opressão, a luta continua e vive em cada um de nós que nos levantamos contra as injustiças que nascem do sistema capitalista.

REGIONAL CAMPINAS

Sócios podem contratar
planos de saúde com
descontosDESCONTO
DE ATÉ
40%

A Regional Campinas do **Sindicato Químicos Unificados** atendeu à reivindicação de trabalhadores/as de empresas que não oferecem convênios médico e odontológico e negociou com a operadora de planos Saúde Beneficência e com o Instituto de Previdência e Assistência Odontológica (INPAO) descontos nos planos muito abaixo dos valores de mercado. Em média os descontos variam de 30% a 40%, a depender do plano de saúde ou odontológico escolhidos.

Outra vantagem é que os sindicalizados poderão

usufruir do convênio médico sem carência, caso a adesão seja feita até o dia 10 de abril.

Os/as sindicalizados/as que decidirem contratar os planos terão o valor descontado em folha de pagamento. Os convênios valem também para aposentados, porém com pagamento em boleto.

Em breve, o sindicato divulgará os dias e horários dos plantões na sede do Sindicato para que os sócios possam conhecer os detalhes e efetuar a adesão aos planos. Informações podem ser obtidas pelos telefones:

☑ (19) 2514 1517
☑ (19) 98160 7049
☑ contato@mence.com.br



EXPEDIENTE



jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871-1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11)4703.6972 e (11)4703.5906 (fax). **E-mail:** Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br ; Osasco: imprensaosasco@quimicosunificados.com.br; **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Jornal de Jundiá. **Tiragem:** 22 mil exemplares.

GREVE TERMINA COM VITÓRIA NA MERIAL-BOEHRINGER

Trabalhadores impedem mudanças na jornada e ainda conquistam aumento de 10% na cesta

Regional Campinas

Os/as trabalhadores/as da Merial Boehringer conseguiram impedir a posição arbitrária da empresa em aplicar banco de horas a todos e também revertiram a alteração da jornada que fazia com que eles trabalhassem de segunda a sábado.

Depois da greve, iniciada em 30/01, a empresa apresentou proposta de anulação do banco de horas para todos os trabalha-



Momento de aprovação da proposta na Merial Boehringer, encerrando a greve com avanços importantes para todos/as

dores envolvidos no setor de produção e aplicação de uma jornada de trabalho em sábados alternados, garantindo o descanso de dois dias em finais de semana alternados. A negociação melhorou também o horário dos companheiros

do 2º turno no sábado que será das 9h às 19h20.

Além de reverter a jornada ruim, os/as companheiros/as conquistaram um reajuste de 10% na cesta de alimentação, que passará a R\$ 330 a partir do mês de agosto. Pelo acordo

firmado entre Unificados e empresa, os dias parados não serão descontados e os companheiros terão 90 dias de estabilidade.

Em assembleia realizada dia 1º de fevereiro, os/as trabalhadores/as decidiram aceitar o acordo

e encerrar a greve. A luta dos/as companheiros/as da Merial Boehringer é exemplo de que existem soluções sem colocar o lucro acima da vida dos trabalhadores, que são quem de fato geram a riqueza e lucro nas empresas.

Foto: Edilene Santana

TRABALHADORES CONTINUAM LUTA NA HERINGER POR DIREITOS



Foto: Cecília Gomes

Dirigente André Alves durante assembleia de informação e mobilização na porta da Heringer Fertilizantes, em Paulínia

A Regional Campinas do Unificados realizou um protesto no dia 06/02 na porta da fábrica Heringer Fertilizantes, em Paulínia, contra as 80 demissões realizadas, sem qualquer comunicação prévia ao sindicato e sem o pagamento das verbas rescisórias.

Além disso, os trabalhadores que permaneceram empregados na fábrica estavam com salários e benefícios em atraso desde o dia 30/01. Após o protesto, representantes da

empresa reuniram-se com dirigentes sindicais para garantir os pagamentos em atraso e agendar as homologações no sindicato.

A orientação da direção do Unificados é que todos que continuam na Heringer mantenham-se mobilizados a lutar por direitos junto com o sindicato. Os que foram demitidos devem procurar o auxílio jurídico do Unificados que é quem melhor pode conferir todos os detalhes e direitos assegurados pela Conven-

ção Coletiva de Trabalho e acordos firmados entre sindicato e empresa.

Histórico

A Fertilizantes Heringer entrou com pedido de recuperação judicial no dia 4/02 na comarca da cidade de Paulínia (SP). No documento que comunicou o pedido de recuperação, a empresa informou a suspensão de atividades em nove unidades localizadas em outros estados.

OLHO NA FÁBRICA



Sindicato luta em defesa dos trabalhadores da All Pet

A All Pet Indústria de Plásticos LTDA-ME, em Paulínia, fechou as portas e, diante disso, o Sindicato apresentou à Justiça uma medida preventiva para garantir direitos aos trabalhadores. A área jurídica do sindicato entrou com o pedido para que os bens do devedor sejam apreendidos pela Justiça e destinados à venda com o objetivo de garantir que

as dívidas trabalhistas sejam pagas. O sindicato já vinha orientando os trabalhadores demitidos a procurar o jurídico pois a All Pet não estava pagando as verbas rescisórias e nem recolhendo o FGTS. Portanto, os/as trabalhadores devem comparecer ao plantão do Jurídico na sub sede Paulínia às sextas, das 9h às 12h.

TRABALHADORES REJEITAM REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Assembleia nacional definiu plano de luta unitário

Unificados

Mais de 10 mil trabalhadores/as participaram de uma Assembleia Nacional na Praça da Sé, em São Paulo, para definir um plano de lutas unitário contra

a proposta de reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL). A assembleia foi realizada no dia 20/02, na mesma data em que o presidente apresentou a proposta de destruição de direitos previdenciários ao Congresso Nacional.

A direção do Unificados e da Intersindical Central da Classe Trabalhadora participaram em peso da atividade. A luta deve se intensificar neste próximo período, uma vez que há muita pressão dos setores



Foto: Norme

Secretário Geral da Intersindical Central da Classe Trabalhadora, Edson Carneiro Índio, durante ato na Praça da Sé que reuniu diversas categorias profissionais

empresariais e donos de bancos para que você não se aposente pelo sistema público. É preciso lutar junto com o sindicato e pressionar deputados e senadores a não aprovar a proposta do governo. **Entenda os motivos:**



Não importa por quanto tempo você tiver contribuído. A proposta acaba com aposentadoria por tempo de contribuição.



Proposta fará com que idosos de baixa renda e pessoas com deficiência ganhem menos de um salário mínimo.



Aumenta a idade mínima para as mulheres. Elas só poderão se aposentar após 62 anos.



Governo quer livrar empresas de pagar multa de 40% sobre depósitos efetuados no FGTS.



Proposta não mexeu nas aposentadorias privilegiadas de militares.



Impõe modelo de Capitalização aos novos trabalhadores. Isso significa que só você irá contribuir individualmente para bancar sua aposentadoria futura



Aumenta o tempo mínimo de contribuição para 20 anos, tanto para homens quanto para mulheres.



Alguém que receba pensão por morte de esposo ou esposa e venha a se aposentar não poderá ter acesso aos dois benefícios

EXISTEM ALTERNATIVAS!

O financiamento da previdência depende, em parte, da folha de pagamento dos trabalhadores ativos. Quanto mais desemprego e menores salários, menos recursos são transferidos para a Previdência. É preciso criar uma política econômica que valorize o trabalho, que garanta salário digno e que tire os

trabalhadores da miséria e da informalidade. A responsabilidade do "déficit" da previdência não é dos trabalhadores, mas de total responsabilidade do governo federal. Conheça algumas medidas que se fossem tomadas poderiam equilibrar as contas da previdência e garantir a aposentadoria digna para todos:

COMBATER A SONEGAÇÃO FISCAL

O governo federal simplesmente deixa de arrecadar R\$ 500 bilhões por ano de impostos das empresas. Um recurso que deve ser destinado ao financiamento da aposentadoria. É preciso cobrar este dinheiro das empresas.

ACABAR COM RENÚNCIAS FISCAIS

O governo federal reduziu as alíquotas dos impostos cobrados das empresas e que são fonte de financiamento da Previdência. No ano de 2019, estas renúncias fiscais significarão R\$ 54,9 bilhões a menos nos cofres da Previdência. É preciso que as empresas paguem os impostos, e tirem este peso das costas dos trabalhadores e trabalhadoras.

PARAR COM DESVIO DE RECURSOS

Por meio da DRU (Desvinculação de Receitas da União) o governo desvia parte da verba da arrecadação que deveriam ir para a previdência para usar no pagamento de juros da dívida pública junto aos bancos. É preciso reduzir os juros, revogar a DRU e com isso acabar com a farra dos banqueiros.

DIGA NÃO AO MODELO DE CAPITALIZAÇÃO!

No Chile, país em que foi adotado este modelo, os patrões não contribuem para a aposentadoria (como é feito no Brasil), nove em cada dez aposentados chilenos recebem menos que 60% do salário mínimo. É este o modelo falido que o Ministro "Posto Ipiranga" que adotar no Brasil.

TRABALHADORES/AS APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Resistir aos ataques da patronal contra direitos conquistados é a prioridade

Unificados

Os/as trabalhadores/as das fábricas farmacêuticas de Campinas, Osasco e regiões aprovaram, no dia 24/02, a pauta de reivindicações proposta pela Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo), durante as assembleias realizadas nos Centros de Formação e Lazer de Campinas e Osasco. A data base da categoria é 1º de abril.

Em tempos de brutais ataques nos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, farmacêuti-



Foto: Mariana Gomes

Farmacêuticos/as da região de Campinas aprovaram pauta

cos decidiram lutar pela manutenção de todas as cláusulas sociais de nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Entre as cláusulas econômicas, os/as farmacêuticos/as reivindicam reajuste com reposição da inflação e mais 5% de aumento real. Para o piso, o valor de R\$2.040,00 e para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) R\$ 4.080,00. A luta dos/as trabalhadores das fábricas químicas no estado de São

Paulo é também para que o Vale Alimentação seja de R\$ 467,65.

A pauta dos 49.268 trabalhadores e trabalhadoras do setor farmacêutico no estado de São Paulo foi apresentada aos patrões representados pelo Sindusfarma no dia 27/02.

Dados do setor Farmacêutico

Nos últimos 12 meses, a fabricação de produtos

químicos e farmacêuticos aumentou 6,1%. E no estado de São Paulo este percentual foi ainda maior: 12,2%. A utilização da capacidade instalada da indústria farmacêutica está em 77,1%. O faturamento líquido em produtos farmacêuticos aumentou 11,5%. O mercado farmacêutico cresceu 8,25%. Em unidades aumentou 6,56%. No mercado de genéricos o crescimento foi de 9,13% e em vendas unitárias de 11,03%.

Vamos à luta!

Fique ligado nas mobilizações e assembleias convocadas pelo sindicato durante a campanha salarial. Tudo indica que a patronal virá para cima tentando retirar direitos conquistados em anos de luta. A exemplo do que já vem ocorrendo em diversas fábricas, só a resistência e disposição de luta dos/as companheiros/as nas fábricas junto com o sindicato são capazes de impedir os ataques.



Foto: Natália Moura

Assembleia da Regional Osasco com trabalhadores/as farmacêuticos/as aprovou a proposta de reivindicações no dia 24/02

DUPLA VITÓRIA SOBRE A PLANMAR, EM SUMARÉ

Regional Campinas

A Justiça reconheceu que a Planmar Indústria e Comercio de Produtos Plásticos Ltda, em Sumaré, agiu ilegalmente em processo eleitoral de Cipa em 2018 e decidiu favoravelmente ao sindicato em dois processos, com decisões divulgadas recentemente.

A eleição para a escolha de representantes dos/as trabalhadores/as na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Planmar estava marcada para o dia 02/03/2018 a partir das 13h. No entanto, arbitrariamente, a empresa decidiu antecipar a votação iniciando-a no dia 1º/03, sem qualquer aviso. O Unificados alertou a empresa de que este procedimento

era ilegal, porém a Planmar em vez de seguir as orientações do sindicato, preferiu forçar a barra e conduzir a eleição de maneira irregular.

Diante da intransigência por parte dos representantes da empresa, o Unificados entrou com ação para garantir que todos/as tivessem o direito de votar. A decisão favorável ao sindicato saiu no começo de fevereiro, obrigando a Planmar a realizar novas eleições no prazo de 60 dias para a escolha dos representantes da Cipa.

Reintegração

Um candidato à Cipa apoiado pelo sindicato foi demitido sem justa causa em maio de 2018, enquan-



Foto: Charles Sousa

Sindicato sempre presente nas lutas em defesa dos direitos dos/as companheiros/as da Planmar

to o processo de anulação da eleição de março ainda estava em tramitação. O Unificados moveu nova ação reivindicando a reintegração deste trabalhador, para que ele pudesse inclusive se candidatar à Cipa. Mais uma vez, a Justiça decidiu favoravelmente

ao sindicato, obrigando a empresa a reintegrá-lo e garantir sua estabilidade até o término do processo eleitoral.

Condutas como a da Planmar de tentar impedir a eleição de companheiros/as combativos infelizmente são frequentes. A Cipa

precisa ser ocupada por companheiros/as de luta, que de fato irão denunciar irregularidades e lutar para que os ambientes de trabalho sejam seguros, livres de contaminação, pressão e assédio. Fique atento às eleições de Cipa e aos seus candidatos!



"AJUDA DOS E.U.A À VENEZUELA NÃO É HUMANITÁRIA"

Afirmação é do chefe da delegação de médicos da Cruz Vermelha na Colômbia

Como fica um país que tem toda sua economia estruturada no petróleo quando seu principal comprador decide bloquear o acesso ao pagamento de R\$ 26,3 bilhões? Esta é a situação enfrentada pela Venezuela, causada pelo governo dos Estados Unidos.

Recursos essenciais à economia do país estão sendo bloqueados pelo governo dos Estados Unidos gerando o caos econômico. Em vez dos bilhões chegarem à estatal petrolífera venezuelana (PDVSA), ficam em contas de bancos estadunidenses. Em seguida, perversamente, os Estados Unidos oferece "ajuda humanitária" à Venezuela a partir dos países da fronteira como Colômbia e Brasil. Se quisesse de fato ajudar o país, suspendia o bloqueio aos recursos. O que move Estados Unidos a atacar economicamente



Manifestações em defesa da soberania da Venezuela não são noticiadas pela mídia brasileira porque ela defende os interesses das multinacionais petrolíferas interessadas em abocanhar o petróleo venezuelano

e ideologicamente a Venezuela é seu interesse nas reservas de petróleo. O vice-presidente dos E.U.A, Mike Pence, anunciou que investirá mais US\$ 56 milhões para os países aliados manterem o apoio aos opositores venezuelanos.

Ou seja, o histórico de como os Estados Unidos operam em outros países indica que apoiar os opositores pode levar a conflitos armados, o que



O Haiti, praticamente do lado, está passando por uma crise humanitária MUITO maior que a da Venezuela, mas talvez por falta de petróleo não há nenhum interesse dos EUA em ajudar né.

facilmente justificaria uma futura invasão ao território venezuelano.

Precavendo-se da possibilidade de entrada de armas e bombas, o governo bloqueou a entrada dos caminhões que fariam as doações na fronteira.

Basta de intervenção!

Ignorar o efeito das sanções dos Estados Unidos e a forma como o país atua na Venezuela é um equívoco.

Os problemas e críticas ao governo Maduro devem ser resolvidos dentro da democracia e não por intervenção e guerra. A mídia aliada aos interesses imperialistas norte-

-americanos contribui para a visão parcial sobre o que se passa na Venezuela. Por



Foto: Fotos: AVM

exemplo, quase nenhuma repercussão se deu ao posicionamento da Cruz Vermelha na Colômbia que se negou a participar da "ajuda" humanitária orquestrada pelos E.U.A.

Isso porque a organização respeita princípios de independência, imparcialidade e neutralidade. "Para nós, não se trata de uma ajuda humanitária, e sim de uma ajuda decidida por um governo", afirmou ainda no início de fevereiro chefe da delegação da entidade na Colômbia, Christoph Harnisch.

MULHERES SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DE LER/DORTS

Mundialmente, a cada grupo de 100 pessoas com Lesões por Esforço Repetitivo / Distúrbio Osteomuscular Relacionado com o Trabalho (LER/DORT), de 80 a 85 são mulheres. Segundo a Organização Mundial da Saúde, de cada 100 trabalhadores do Estado de São Paulo, um apresenta algum sintoma relacionado a esse mal. E, entre eles, 50,8% são mulheres.

É muito importante que as

trabalhadoras e trabalhadores estejam atentos se o ritmo imposto pelas máquinas e também as pressões feitas pela chefia por produção não estão levando embora a sua saúde física e psíquica. As LER/DORT são silenciosas. Quando as dores aparecem significa que você já entrou em um estágio avançado desta doença. Saiba que nossa Convenção Coletiva de Trabalho obriga que as empresas disponibilizem placas

de aviso visíveis sobre os riscos e prevenção nas máquinas que exigem operação com movimentos repetitivos e cortantes.

Além disso, as empresas são obrigadas a oferecer treinamento. Portanto, olho vivo! Comunique ao representante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o sindicato caso a empresa onde você trabalha esteja negligenciando os cuidados com a sua saúde.



COLÔNIA DE CARAGUÁ GANHA PISCINAS E MELHORIAS



Direção do Unificados investe nos espaços de lazer da categoria

A colônia de férias de Caraguatatuba acaba de ganhar duas piscinas, uma delas para crianças e também nova recepção, salão de jogos, sala de TV, quatro novas churrasqueiras playground, quiosque, entre outras melhorias. Os 18 apartamentos receberam ainda novos eletrodomésticos como fogão de mesa (cooktop).

13h às 17h). Já os sócios da Regional Osasco têm sorteio apenas para as datas de feriados mais concorridos. Para saber a data desses sorteios, acompanhe pelo site e Facebook! Elas são divulgadas com antecedência. Para os demais períodos, basta ligar para 11 (11) 3608 5411 / 3608 6196 / 3695 0400 / 3695 1596.

Quer se hospedar?

Sócios da Regional Campinas podem participar dos sorteios que são realizados na sede do sindicato em Campinas todo segundo sábado de cada mês para a escolha de datas no mês seguinte à da realização do sorteio. Depois, as datas não reservadas ficam à disposição para agendamento pelo telefone 19 3735 4900 em horário comercial (2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das

Valores

Após anos sem reajustes e com o objetivo de garantir a sustentabilidade e qualidade das estruturas de lazer dos sócios, novos valores passam a valer para as estadias nas colônias de férias de Caraguatatuba, Praia Grande e Cefol Campinas.

Informe-se pelos telefones: (19) 37354900 (sócios da Regional Campinas) e (11) 3608 5411 (sócios da Regional Osasco).



INÍCIO DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL



Regional Osasco: 24/03 às 09h
Regional Campinas: 30/03 a partir das 15h e 31/03 a partir das 9h



CONFIRA AS FOTOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS

[f quimicos.unificados](#) [@ quimicosunificados](#)

FESTA DE BOTECO NOITE DO FLASH BACK

INGRESSOS À VENDA NA SEDE,
SUBSEDES E CEFOL DE CAMPINAS

30

DE MARÇO
19H30

Cefol
Centro de Formação e Lazer

08/03 NASCEU DA LUTA DAS TRABALHADORAS

Mulheres em luta contra a violência, o machismo e ataque ao direito à aposentadoria

O 8 de Março é o Dia Internacional das Mulheres. Esta não é uma data comemorativa como os patrões e o comércio tentam fazer parecer. O dia internacional das mulheres nasceu das lutas das mulheres operárias por melhores condições de trabalho. Em agosto de 1910, a

alemã Clara Zetkin propôs em reunião da Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas a criação de uma jornada de manifestações, em sintonia com muitas lutas que já vinham ocorrendo.

Em 1909, cerca de 15 mil mulheres marcharam pelas ruas de Nova York



Atividade realizada no Cefol no dia 10/03 destacou os casos de feminicídio no Brasil que é o 5º país que mais mata mulheres no mundo

contra as jornadas que chegavam a 16 horas por dia e trabalho aos domingos.

Um outro episódio envolvendo mulheres trabalhadoras também marca

as origens históricas do 08/03. Em 25 de março de 1911, 125 mulheres morreram em um incêndio na Companhia de Blusas Triangle, resultado das péssimas condições de

trabalho. Nesta página do **Jornal do Unificados** reunimos alguns depoimentos de mulheres de luta a respeito dos desafios que teremos no próximo período.

Foto: Pedro Amatuizi



“Vivemos sob um governo reacionário e autoritário, que chegou ao poder com o voto popular que buscava mudanças em meio ao desalento. Um governo com características efetivamente fascistas: defensor do extermínio dos adversários, da tortura, da ignorância. Tragédias criminosas causadas pela corrupção nos machucam todo dia. O maior desafio que vamos enfrentar é sobreviver à tentativa de nos desumanizar, nos desalentar, e tirar todos os nossos direitos: Aposentadoria; Saúde pública – nos obrigando a sermos nós as únicas a cuidar dos nossos doentes; Educação - agora querem jogar nas nossas costas ensinar os filhos só em casa, fazendo com que o dinheiro que deveria ir pra escola pública vá pro bolso de alguém. Para superar tudo isso, precisamos estar unidas e unidos entre os trabalhadores. Como dizemos entre mulheres negras, maior símbolo de resistência desde os tempos da escravidão: uma sobe e puxa a outra, ninguém fica para trás, pois nossos passos vêm de longe.

Luciana Araujo, jornalista

“Este ano vai ser de muita luta. Pela reforma agrária, contra a retirada de direitos, contra a Reforma da Previdência. Já sabemos que o governo que está aí não nos quer, não tem nada favorável a nós, não se mostrou ao lado dos trabalhadores. Nos preocupa muito o fato de não podermos receber recursos públicos para desenvolver nossos projetos. Nesse sentido, é muito importante ter apoio dos aliados, dos companheiros, das entidades, dos sindicatos que enxergam a gente como famílias produtoras de alimentos saudáveis. A gente tem a responsabilidade de cuidar da terra, do entorno, das nascentes, de não poluir. A gente busca o avanço na agroecologia, no sistema agroflorestal. A gente sabe que quem vai fazer a reforma agrária não é só o MST e outros movimentos do campo. Para fazer este enfrentamento contra o latifúndio, é necessário muito mais gente. Vamos precisar de todos para a gente conquistar terra, alimentação saudável e dignidade, e uma democratização das terras, tanto as terras rurais como as urbanas, para que as pessoas tenham trabalho, moradia, os direitos que estão escritos na constituição.

Maria Alves, militante e liderança do MST, da ocupação Irmã Alberta



“O 8/03 inaugura nacionalmente um ato de resistência contra o avanço conservador e fundamentalismo religioso e a tentativa de retirar direitos das trabalhadoras e trabalhadores. Está colocada a necessidade de combater o avanço da violência contra as mulheres e o feminicídio. E batalhar para que a gente tenha uma Educação não sexista, que empodere mulheres para denunciar a violência, sair de relações abusivas e viver uma vida sem violência. Infelizmente, o Brasil é o 5º país que mais mata mulheres, são 13 mulheres assassinadas por dia. A percepção é que houve avanço desta violência e avalio que isso tem a ver com o avanço conservador, que tem na vitória de Bolsonaro a materialização deste discurso de ódio, de naturalização da violência. Está colocada também a necessidade de lutar contra a reforma da previdência que vai prejudicar principalmente as trabalhadoras, pois ao aumentar a idade mínima para mulheres, deixa-se de reconhecer a jornada tripla, quádrupla que muitas cumprem.

Marcela Moreira, professora e assessora do Coletivo de Mulheres do Unificados

“Com essa política que está sendo feita pelo Bolsonaro, tínhamos ficado com um pouco de medo do que está por vir, mas esse sentimento também nos dá força para não pararmos a luta. Aqui, na Ocupação Nelson Mandela, todos estão ansiosos para que a nossa vitória chegue logo, depois de tantas dificuldades que enfrentamos. Temos como desafio para esse próximo período nos firmar na luta, pois esse governo está fazendo de tudo para destruir os movimentos sociais, e tirar ainda mais os nossos direitos. Mas, como trazemos um nome de um grande guerreiro em nossa ocupação, “Mandela”, não desistiremos sem lutar! Fico feliz de ver outras pessoas que estão na mesma luta que a gente, que tentam fazer desse país um lugar melhor.

Thamires Batista, coordenadora da Ocupação Mandela - Campinas

